

Procura-se vivo ou morto

Daniel Satti vive o suspense de saber se o personagem que interpreta em *Salve-se quem puder*, Donato, sobreviveu a um atentado

POR VINICIUS NADER

Quem é fã de novela sabe que o desaparecimento de um personagem que tem várias cartas na manga contra o grande vilão do folhetim tem tudo para não ser definitivo. Assim, também, pode ser em *Salve-se quem puder*. A novela das 19h, que voltou após pausa na pandemia e está sendo reprisada desde o começo, tem como um dos grandes mistérios o paradeiro de Donato, personagem de Daniel Satti.

O rapaz sabia demais sobre a vilã Dominique (Guilhermina Guinle) e sofre um atentado, sendo dado como morto. Mas será que na reta final ele não estará de volta? "Donato foi dado como morto sem nenhuma evidência concreta e isso abre uma brecha. Confesso torcer muito para o personagem voltar e ser essa chave para desmascarar a quadrilha de Dominique e livrar Kyra (Vitória Strada), Luna (Juliana Paiva) e Alexia (Deborah Secco) dessa enrascada em que se meteram", afirma Daniel, em entrevista ao **Correio**.

As gravações de *Salve-se quem puder* foram interrompidas no ano passado – a novela deu lugar às reprises de *Totalmente demais* e *Haja coração*

– e retomadas no início deste ano. Nesse período, Daniel cumpriu quarentena certinho: "Estou em quarentena desde 27 de março de 2020, quando começou aqui em São Paulo, um ano só indo, praticamente, ao supermercado e à farmácia." A maneira como as pessoas lidaram com esse isolamento social e com a covid-19 foi tema de um documentário dirigido por Sirley Franco e Fred Chalub do qual Daniel participou.

"São mais de 170 depoimentos, em todos os estados brasileiros e mais de 26 países. Respondemos a perguntas como 'você é contra ou a favor do isolamento? Por quê?'; 'você aderiu à quarentena?'; 'você acha que muda algo nas relações familiares? De que forma?'; 'qual sua forma de lidar com a saúde mental durante a quarentena?' e por aí vai. Entendo que será uma ótima referência histórica para nossa sociedade atual e futura", explica o ator.

Para ele, a quarentena teve um lado produtivo, além da apreensão comum à maioria dos brasileiros. "Estou com vários projetos à vista, de teatro, cinema, livro, mentorias, novela, documentário. Confesso que não deixei que o medo, a ansiedade e as más notícias me deixassem preocupado em não conseguir voltar aos palcos. Sou muito otimista e procurei ao máximo edificar os meus pensamentos e ter fé que na hora certa, tudo passaria e voltaríamos ao normal. Estou desenvolvendo um projeto digital e pretendo, através dos meus conhecimentos e experiências, ajudar, e curar, muitas pessoas com o desenvolvimento de técnicas para comunicação", comenta Daniel, que começou também a tocar o projeto de um livro.

Anderson Macedo/Divulgação



Em quarentena há um ano, Daniel Satti participou de um documentário sobre a pandemia